



# A Banda dos Corações Partidos

*Press kit*

**A Banda dos Corações**  
**Partidos, *uma***  
***estética***  
***do melodrama***  
***sem medo***



**A Banda dos Corações Partidos surgiu da experiência vivida pela vocalista Diane Veloso, também atriz, com uma oficina de teatro melodramático em 2006.**

Após essa imersão no mundo da 'dor de cotovelo', A Banda dos Corações Partidos surgiu contando com as cordas elétricas de Abraão Gonzaga, hoje assumidas por Alexandre Marreta, as teclas de Leo Airplane, o choro de Aragão, as escalas em fá de Luno Torres e os rufos de Ch Malves que passou as baquetas para Josimar Seguro.

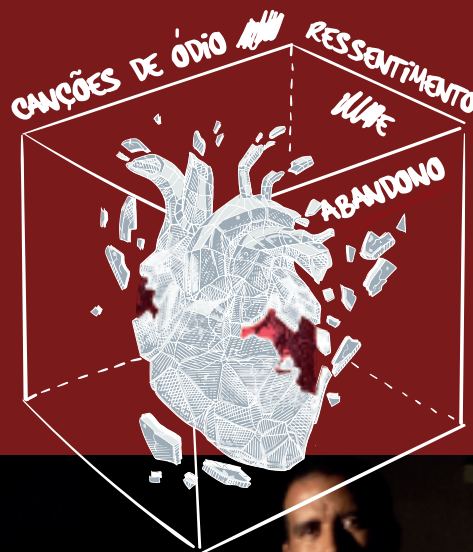
*melodrama sem medo*

O quinteto sergipano A Banda dos Corações Partidos desconstrói e dilacera o amor no segundo disco 'Canções de Ódio, Ressentimento e Abandono'. O título forte, desconfortável para alguns, escancara em sons e palavras as muitas possibilidades do amor visceral, aquele amor íntimo, profundo e desnudo, apartado da aura romântica enquanto um fetiche da sociedade patriarcal.

O álbum possui 12 canções plurais em que a Corações explora distintas sonoridades, intensidades e, sim, teatralidades. Trata-se de uma coleção de músicas que ora é pesado com distorções, ora cadenciado por brasilidades, mas sempre conduzidos pelo vocal impactante e versátil de Diane Veloso. É um disco de indie rock, mas também é, no mesmo espaço e tempo, de música brasileira.

Diane interpreta e sente cada palavra proferida. Ela sente na carne, mesmo, para cantar. Traz dinâmicas melódica e suaves em algumas músicas e traz potência e provocações em outras.

'Canções De Ódio, Ressentimento e Abandono' foi produzido por músicos experientes da música de Aracaju: Leo Airplane (produtor do The Baggios, por exemplo), que também toca teclado, piano, synth, samples e loops na Corações, e Alex Sant'Anna, outro pilar robusto da cena local, seja no palco na sua carreira solo como nas produções e parcerias com outros artistas sergipanos.



A capa do disco, de Vanessa Passos, carrega um pouco do que a Corações oferece por meio da música. A artista partiu da visceralidade explícita em 'Canções De Ódio, Ressentimento e Abandono' por meio de sobreposições de ilustrações e projeções de corpos.

Segundo Vanessa, a arte reflete sobre o sentimento impregnado na carne que desestabiliza o coração e o faz pulsar e funcionar sem uma lógica - amar é liberdade, como prega a banda.



principais eventos:

dividiu palco com:

A banda já levou suas dores e angústias para eventos como:

- Festival de Artes de São Cristóvão (2019),
- Virada Cultural de São Paulo (2017),
- Conexão Vivo em Recife (2009) e
- Projeto Periférico na Escola SESC do Rio de Janeiro (2012)
- Festival Zons (2013)
- Projeto Verão (2011)

GILBERTO GIL ■

CORDEL DO FOGO ENCANTADO ■

Dj Dolores (PE) & DJs Beco Dranoff ■  
e Bill Braggin (EUA)



# Discografia



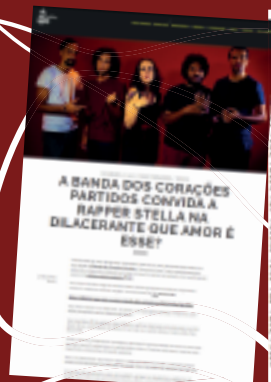
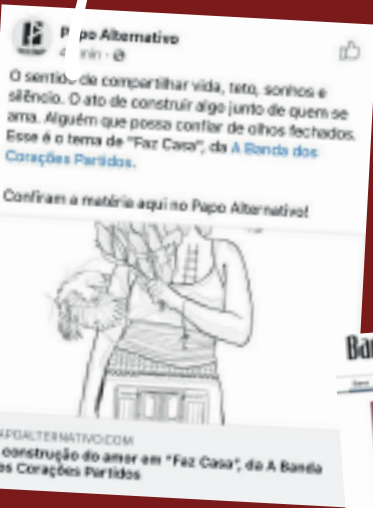
# Clipping



# Cartazes



# Mídia





*Contatos*

[abandadoscoracoepartidos@gmail.com](mailto:abandadoscoracoepartidos@gmail.com)

79 99962 0065

79 99959 5756